



Jogos Rio 2016

o legado para o Exército Brasileiro e para a família militar em Deodoro

Coronel R1 Francisco Carlos Rocha de Paiva | AJO

As melhorias viárias e as reformas de instalações militares para a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 trouxeram benefícios importantes para o Exército e para a família militar no Complexo Olímpico de Deodoro.



Para o Exército Brasileiro, o Legado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 é o resultado da participação da Força, tanto nas ações de Segurança e Defesa, como na cooperação com as entidades organizadoras do evento e na cessão de áreas, instalações e pessoal especializado.

Para garantir a biossegurança do Centro Olímpico de Hipismo e a saúde dos cavalos que disputaram as provas equestres, a área ficou sob total vazio sanitário – sem a presença de animais – desde abril de 2015 até a realização dos Jogos. Para acolher os cavalos da Escola de Equitação do Exército nesse período, foram realizadas obras de reforma e ampliação da Seção de Polo e da Clínica Veterinária do 2º Regimento de Cavalaria de Guarda, o Regimento Andrade Neves.

A Seção de Polo do Regimento passou a contar com 148 novas baias, pavilhões para depósito de material e ração, alojamento para o pessoal de serviço, composteira e duas pistas de areia para trabalhos com os cavalos.

As novas instalações da Clínica Veterinária contemplam melhores espaços para laboratório de exames, farmácia e escritório. Foram realizados serviços de recuperação de piso, troca de telhado e ampliação das áreas de ferradoria, bem como das baias da enfermaria. Foi feita também a recuperação das instalações elétrica e hidráulica de toda área da clínica.



Foram realizadas obras de reforma e ampliação da Seção de Pólo e da Clínica Veterinária do 2º RCG

Residenciais são entregues ao Exército



O (PNR) Residencial Duque de Caixas foi entregue aos Subtenentes e Sargentos do Exército

O Residencial Duque de Caxias, localizado na Estrada do Cambatá, no Rio de Janeiro, é um empreendimento destinado a Subtenentes e Sargentos, composto por dois prédios de três andares, com 12 apartamentos cada. Foi a obra realizada como contrapartida à demolição impositiva de 12 Próprios Nacionais

Residenciais realizada para a construção da Transolímpica. As unidades habitacionais, com aproximadamente 115 m², são compostas de sala, varanda, três quartos, sendo uma suíte, três banheiros, dependências, cozinha e área de serviço. Cada bloco possui dois elevadores, bicicletário e garagens cobertas.

A Vila dos Tratadores é um condomínio inteiramente novo, composto por três blocos, com 24 apartamentos cada, totalizando 72 unidades residenciais. Surgiu a partir da necessidade olímpica de manter os tratadores dos cavalos a uma distância de até 500 metros das baias situadas na Escola de Equitação do Exército.

Os blocos foram construídos por uma empresa contratada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, com o acompanhamento dos engenheiros militares do Destacamento Deodoro/DEC. Os prédios têm os mesmos padrões dos que foram construídos na Vila Verde, conjunto residencial que atende aos Capitães da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Após os Jogos Rio 2016, a Vila dos Tratadores foi incorporada aos Prórios Nacionais Residenciais do Conjunto Residencial Aspirante Mega, condomínio que atende a Subtenentes e Sargentos na Vila Militar.

Investimentos em segurança e mobilidade

Para atender às demandas dos Jogos Rio 2016, o Exército Brasileiro, através do 2º Centro de Telemática de Área, realizou estudos com a Empresa Olímpica Municipal (EOM) e com as operadoras de telefonia, para executar um projeto de telecomunicações e transmissão de dados em Deodoro.



Com a construção da Estação BRT Magalhães Bastos, os moradores no entorno ganharam mais mobilidade

A instalação de 32 km de dutos possibilitou a ampliação das redes de fibra ótica das Organizações Militares em Deodoro, aumentando a eficiência da Rede Corporativa do Exército Brasileiro, a EBNet, na Vila Militar.

Foi instalado um Circuito Fechado de Televisão (CFTV) com 125 câmeras, integrado ao Centro de Operações do Comando de Defesa Setorial (CDS) Deodoro, que funcionou durante os Jogos. Hoje, o sistema funciona como central de monitoramento da Vila Militar.

O Sistema Rádio Digital Troncalizado SRDT Motorola, ampliado para 3800 rádios, constitui um dos principais serviços de telecomunicações operacionais no apoio às ações de defesa dos Jogos na cidade do Rio de Janeiro.

Um conjunto de oito antenas e duas centrais de gerenciamento e controle, localizadas no 2º Centro de Telemática de Área e no Batalhão Escola de Comunicações, permite que um grande número de usuários possa com-

partilhar um pequeno número de canais. O servidor do sistema possibilita ainda o envio de informações de localização e telemetria dos rádios para outros sistemas como o Pacificador, por exemplo.

A mobilidade da população na Vila Militar também é outra melhoria. Ela irá aumentar com a Transolímpica e o BRT. A via expressa Transolímpica foi construída para ligar o Parque Olímpico, em especial a Vila dos Atletas, no Recreio dos Bandeirantes, às arenas da Vila Militar, em Deodoro. É a primeira via expressa da cidade integrada a um corredor BRT, e conta com 18 estações.

Para a construção da Transolímpica, com extensão de 26 Km, o Exército cedeu à Prefeitura do Rio de Janeiro partes dos termos e instalações da Escola de Equitação, do 25º Batalhão Logístico, do Parque Regional de Manutenção e de toda a área onde funcionava o 11º Batalhão de Polícia do Exército, ao lado do viaduto de

Magalhães Bastos. Já para a construção do corredor BRT na Vila Militar, houve necessidade da cessão de parte das áreas do 25º Batalhão Logístico, do Batalhão Escola de Comunicações, do 2º Regimento de Cavalaria de Guardas, do Centro de Avaliação de Adestramento do Exército e do 11º Grupo de Artilharia de Campanha. As unidades militares impactadas receberam obras de melhoria em suas instalações.

Com a construção das três estações do BRT (Mallet, Vila Militar e Magalhães Bastos), localizadas ao lado das respectivas estações da SuperVia, as melhorias em termos de modalidade foram sensíveis. Hoje, com essa integração BRT, SuperVia e Transolímpica, os moradores da região podem acessar o bairro do Recreio dos Bandeirantes em 20 minutos. Percurso que antes levava cerca de uma hora, de acordo com o trânsito.

As quatro estações da Supervia, localizadas na área do Complexo Olímpico (Ricardo de Albuquerque, Deodoro, Vila Militar e Magalhães Bastos), passaram por obras de reforma. As melhorias incluíram a recuperação da fachada, a ampliação do mezanino e das plataformas, a construção de rampas e a instalação de elevadores, proporcionando mais conforto para a família militar e para a população, usuárias do sistema de trens na região. ■



No alto, a estação BRT Magalhães Bastos, em seguida a Transolímpica e abaixo o Centro de Operações do Comando de Defesa Setorial (CDS) Deodoro que funcionou durante os Jogos Rio 2016